XII Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica
V Congresso Fluminense de Pós-Graduação
Ciência para o Desenvolvimento Sustentável

Saúde Mental e Desenvolvimento Humano

Kathyllen Bezerra dos Santos, Thaís Viana da Silva, Ana Lúcia Novais Carvalho

Introdução: É de conhecimento comum que o consumo de psicofármacos faz parte da realidade de muitos, até mesmo pelo imperativo de medicalização da vida vivenciado atualmente. Assim sendo, faz-se relevante compreender como esta medicalização ocorre entre crianças e adolescentes. **Objetivos:** Ampliar o repertório comportamental e cognitivo de adolescentes, através de atividades em grupo, com o desenvolvimento de habilidades de enfrentamento e de vida, buscando a promoção de saúde mental infantojuvenil. **Metodologia:** Sessões em grupo, baseadas no Programa Cognitivo-Comportamental de Habilidades de Vida para Crianças e Adolescentes (PRHAVIDA), embasadas na Terapia Cognitivo-Comportamental, com adolescentes de Acolhimentos Institucionais da FMIJ de Campos dos Goytacazes que fizessem uso de psicofármacos. Um total de 12 encontros, com duração média de 2 horas, tendo nas sessões pré e pós intervenção grupal, a aplicação do Inventário de Habilidades Sociais para Adolescentes. Ao final da intervenção, é prevista uma avaliação qualitativa, por um questionário semi-estruturado acerca do vivenciado no grupo. Casa sessão possui uma temática a ser trabalhada através de discussões e jogos, de forma mais lúdica. Sessão 1: Apresentação geral, Identidade e Regras do grupo; Sessão 2: Regras do Grupo e Habilidades Sociais e de Vida; Sessão 3: Direitos Humanos e Civilidade; Sessão 4: Medicalização da Vida e Aceitação; Sessão 5: Empatia e Psicoeducação sobre Assertividade; Sessão 6: Treino de Assertividade; Sessão 7: Emoções; Sessão 8: Manejo de emoções desconfortáveis e autocontrole; Sessão 9: Modelo Cognitivo; Sessão 10: Resolução de problemas e avaliação qualitativa. Foi também elaborado um panfleto explicativo aos participantes sobre o grupo, no intuito de aumentar a adesão. **Resultados esperados:** Visto a presença de resultados positivos em intervenções similares, através da literatura, esperava-se que a partir da vivência em grupo houvessem mudanças nos escores do Inventário aplicado e um aumento das habilidades trabalhadas. **Discussão:** O treinamento de habilidades se mostra de grande relevância para adolescentes, podendo levar a redução do uso de medicamentos. **Conclusão:** A realização de atividades em grupo propicia o desenvolvimento de habilidades de enfrentamento, tais como sociais e de vida. O presente projeto tinha como objetivo aplicar sessões que buscassem desenvolver as mesmas com jovens da FMIJ, contudo a pandemia de COVID-19, e as restrições associadas a mesma, impossibilitou a realização do projeto conforme o desenho metodológico proposto.